

Música alivia a dor. Mas será que isso serve para qualquer música?

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Há muito tempo se conhece os efeitos da música na redução da dor. Inclusive, por este motivo, ela é utilizada em muitos consultórios médicos e odontológicos. No entanto, as razões que levam a música a ter esse efeito sobre a dor não são exatamente conhecidas. Um grupo de pesquisadores canadenses decidiu investigar se esse efeito analgésico da música dependeria de um caráter emocional, ou seja, se essa redução na dor seria dependente do fato da música ser ou não agradável para quem a ouve, ou se dependeria apenas da distração criada. Neste último caso, apenas ouvir música seria suficiente para aliviar a dor, independentemente de agradável ou não ao paciente. Para realizar o estudo, os investigadores inicialmente fizeram uma pesquisa para determinar uma música que agradasse à maioria dos voluntários e outra que fosse desagradável. Depois disso, os pacientes foram submetidos à experiência dolorosa pela aplicação de um estímulo térmico. Outro grupo recebeu uma estimulação térmica não-dolorosa, que causava apenas uma leve sensação de calor, ou seja, um estímulo morno. Esses voluntários foram testados na ausência ou na presença de músicas agradáveis e desagradáveis. Como esperado, apenas a música considerada agradável foi capaz de diminuir a dor percebida pelos pacientes. Entretanto, essa mesma música não alterou a percepção de calor ao estímulo morno não-doloroso. Já a dor percebida em ambiente com música desagradável não foi diferente daquela percebida em ambiente silencioso, o que sugeriu aos autores do estudo que o efeito da música sobre a dor está relacionado com a ativação de centros

cerebrais relacionados ao prazer, e não apenas à distração que a música oferece. A ativação destes locais no cérebro pode levar à liberação de substâncias endógenas, como opioides, ou do neurotransmissor serotonina, que “regulariam” a dor por ativar regiões relacionadas ao controle, pelo próprio organismo, da dor, chamadas de “vias descendentes inibitórias”. Os autores acham que isto também explicaria porque a música tem efeito sobre a dor, que é uma sensação desagradável, e não sobre a sensação de calor, que não tem uma conotação emocional tão importante. Fonte: Mathieu Roy, Isabelle Peretz, Pierre Rainville. Emotional valence contributes to music-induced analgesia. Pain xxx (2007) xxx-xxx. Artigo in press.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/musica-alivia-a-dor-mas-sera-que-isso-serve-para-qualquer-musica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.